

A Revista Brasileira de Futebol segue firme em seu propósito em ser um veículo de informação científica aos profissionais que atuam no futebol. Neste número da Revista estamos trazendo um recorde, totalizando dez de artigos. Os temas são variados e permitem um amplo campo de análise, em especial no aspecto tático, mas também na área de fisioterapia e psicologia.

O primeiro artigo estuda em jogadores jovens o efeito da posição tática em campo sobre IMC e a relação da força explosiva de membros inferiores e flexibilidade. Este artigo foi conduzido por um grupo de estudos de Juiz de Fora (MG), tendo a primeira autora uma aluna do Curso de Especialização em futebol da UFV.

O segundo artigo possui um aspecto eminentemente tático, ao analisar a distribuição temporal de gols do Campeonato Brasileiro de Futebol 2006-2010. Os autores são de um grupo de Estudo no futebol da UFMG e UFMA e da Universidade de Itaúna. Este tipo de análise ajuda no desenvolvimento de estratégias táticas tendo em vista que existe um perfil claro no momento em que acontecem os gols no futebol Brasileiro.

O terceiro artigo apresenta um componente fisiológico que está relacionado ao comportamento do impulso do treinamento em correlação com mecanismo indireto de dano muscular em período de pré-temporada de Futebol em jogadores profissionais. Um trabalho desenvolvido por um aluno do curso de especialização da UFV, sendo orientado por um dos maiores fisiologistas do futebol Brasileiro. O entendimento destes mecanismos na pré-temporada pode auxiliar na prevenção de lesões, maximizando assim o efeito do treino neste período.

O quarto artigo faz uma análise detalhada dos princípios táticos que estão relacionados com jogadores da categoria de base sub-13. Um artigo extremamente importante, pois se tratando de jovens jogadores já devem possuir noções de tática e de organização de jogo. Um trabalho desenvolvido por um estudante da especialização em futebol da UFV, tendo como co-orientadores o professor Israel Teoldo e Próspero Paoli, duas autoridades no estudo da tática. Em suas conclusões é possível ver um efeito positivo do treino tático neste grupo de jogadores.

O quinto artigo enfoca a modalidade Futsal. Foi realizado com atletas de três categorias de base categorias sub-13, sub-15 e sub-17 anos, buscando avaliar: quais são as características preditoras da escalação de jovens atletas de futsal? De que forma fatores psicológicos, cognitivos e de competência esportiva podem influenciar na titularidade? Um trabalho interessante e que de certa forma poderá ser replicado no futebol. Este artigo foi desenvolvido por um grupo de estudo em futebol da UFJF em conjunto com a UFOP.

O sexto artigo apresenta um tema inédito na revista, ao trazer uma abordagem fisioterápica sobre o uso da crioterapia como estratégia de recuperação de jogadores de futebol. Um artigo super interessante e de leitura obrigatória para os profissionais de fisioterapia e preparadores físicos. Este trabalho foi desenvolvido por um grupo de Portugal em conjunto com pesquisadores da UFAC.

O sétimo artigo apresenta uma temática na área da Psicologia, analisando o estresse pré-competitivo em jovens jogadores da categoria sub-17. Um trabalho muito interessante que estabelece os fatores de estresse pré-competitivo e sua magnitude de influencia. Trabalho de

leitura obrigatória principalmente para treinadores, auxiliando compreender como esta carga psicológica afeta de forma específica estes jogadores que estão na fase de transição para a idade adulta.

O oitavo artigo também enfoca jogadores de futebol na categoria de base, avaliando a questão maturacional. Um trabalho especialmente importante para preparadores físicos e quem trabalha no setor de captação de talentos e de avaliação física. Uma abordagem científica no futebol de base passa necessariamente por avaliar a questão maturacional no processo de monitoramento das possibilidades de sucesso esportivo.

O artigo nono foi inteiramente realizado no Chile, com uma abordagem muito interessante do aspecto tático, ao estabelecer relações matemáticas entre as seleções campeãs mundiais de 2010 e 2014 (Espanha vs Alemanha). Um artigo internacional que reflete a capilarização de nossa revista além das nossas fronteiras. Os resultados deste estudo ajudam a compreender o sucesso de cada uma destas seleções em nível mundial.

O último artigo foi realizado por um grupo de estudos do Rio de Janeiro trazendo uma abordagem crítica construtiva sobre a tragédia da Seleção Brasileira no jogo contra a Alemanha. Apresenta pontos de reflexão que podem auxiliar no entendimento nos fatores causadores. Uma leitura construtiva e reflexiva de forma acadêmica.

Esperamos que estes artigos permitam um crescimento da prática profissional de nossos leitores, fonte de consulta para novos estudos e debates não somente no ambiente acadêmico como também profissional.

João Carlos Bouzas Marins

Editor Chefe da Revista Brasileira de Futebol